

UMA PROPOSTA DE GESTÃO PARA DIMINUIR O ABANDONO ESCOLAR

Gênifer Erminda Schreiner¹

Daniele Bremm¹

Vanessa Leichtweis¹

Alessandra Mielke¹

Amanda Fritzen¹

Roque Ismael da Costa Güllich²

Resumo: Devido aos diferentes desafios e pressões as quais são submetidos, os jovens, atualmente no meio educacional, entre os quais se destacam as desigualdades financeiras, sucateamento da educação básica pública, baixo rendimento escolar, falta de apoio parental, uso de entorpecentes e ingresso precoce no mercado de trabalho, é relativamente comum que estes acabem por desistir dos próprios estudos. Tal realidade foi visualizada de forma bem acentuada em uma escola da rede estadual de educação do Rio Grande do Sul, durante a realização de um estágio com enfoque na gestão escolar. Sendo assim, foi proposta uma análise da problemática de modo que: i) identificou-se quantitativos de abandono escolar na escola em questão; ii) encontrou-se na literatura possíveis maneiras de minimizar tal problema, no que entendeu-se que cada caso é único por conta dos contextos diferentes, porém:- uma boa relação entre os alunos;- dos alunos para com os professores; - da escola com os pais; - um acompanhamento minucioso da orientação e gestores escolares sobre os resultados dos alunos, pode auxiliar, e muito, na permanência dos alunos. Sabendo-se que o principal causador da desistência dos alunos na escola em questão é o acúmulo de responsabilidades adotadas por aqueles que tentam conciliar estudos com o emprego (justamente por isso percebe-se mais casos de abandono no turno da noite, que é onde se encontra mais alunos com emprego fixo), pensou-se então, na criação de uma rede de apoio, formada pelos alunos, pais, professores e gestores da escola. Tais personagens teriam a responsabilidade de apoiar, fornecer condições, identificar os problemas e fazer um estudo do caso, respectivamente, para que o jovem em situação de risco se sinta convidado a permanecer na escola, perceba a importância do estudo na sua vida profissional futura e encontre os meios para permanecer estudando, mesmo com as dificuldades que encontrar no caminho. Um profissional do qual percebe-se a falta nas escolas para poder lidar com casos de problemas familiares e emocionais seria alguém ligado à psicologia, pois entende-se que até mesmo o trabalho de um gestor ou orientador pedagógico possui suas limitações, não podendo ajudar os

¹ Acadêmicas do curso de Ciências Biológicas Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, contato: geniferermindas@hotmail.com

² Doutor em Educação nas Ciências, Professor Adjunto de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Ciências e Biologia da UFFS. Pesquisador Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática - GEPECIEM/CNPq/UFFS. Tutor do PETCiências/UFFS, bolsista MEC-SESu/FNDE. e-mail: roquegulich@uffs.edu.br.



jovens quanto a sua sobre carga de tarefas ou por envolvimento em outras problemáticas.

Palavras-chave: Desistência. Gestão escolar. Rede de apoio. Estágio. Formação de Professores.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral